



A CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO NO GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ: ANÁLISE DO ESTUDO E PLANEJAMENTO (2019-2020)

Laís Zago ¹

Renata Peres Barbosa ²

Desde 2011 as políticas neoliberais vêm ganhando força no governo do estado do Paraná (MENDES, HORN E REZENDE, 2020). Partindo da compreensão de que os processos formativos refletem os tensionamentos dos projetos de sociedade, e de que toda proposta pedagógica reflete tais disputas políticas e ideológicas (KRAMER, 1997) percebeu-se a necessidade de analisar a concepção de educação e de currículo existente nas propostas da rede estadual de educação. Sendo assim, indaga-se: quais os pressupostos sustentam as propostas pedagógicas implementadas no atual Governo do estado do Paraná? Desse modo, a presente pesquisa trata-se de um estudo bibliográfico e documental, realizada através da análise dos materiais do período de “Estudo e Planejamento” de 2019 e 2020, formação pedagógica realizada pela Secretaria de Educação do Governo do Paraná. Para isso, no primeiro momento da pesquisa, realizou-se uma discussão acerca do currículo e suas concepções, compreendendo o quanto o currículo envolve relações de poder, reflete os tensionamentos e contradições sociais, portanto, não é neutro nem mesmo desinteressado (MOREIRA & SILVA, 1999). Em seguida, discutiu-se as recentes políticas e reformas curriculares da Educação Básica, em âmbito nacional, bem como os pressupostos as sustentam, à luz de Silva (2017), Aguiar (2018), Freitas (2018), entre outros, para então, realizar a análise dos materiais das semanas pedagógicas da rede estadual do Paraná. Estabeleceu-se assim como categorias para a análise da pesquisa: 1) A aproximação e alinhamento do planejamento com às competências da BNCC; 2) A preocupação com os resultados das avaliações da Prova Paraná, bem como no IDEB. Como resultados da análise, depreendeu-se que estão

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: lais.zag@hotmail.com

² Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Mestra em Educação pela UNESP (2011). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Professora-Adjunta no Departamento de Planejamento e Administração Escolar (DEPLAE), Setor de Educação, da Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: re_pbarbosa@hotmail.com

**CONGRESSO
INTERNACIONAL
ENSINO MÉDIO E
EDUCAÇÃO INTEGRAL
NA AMÉRICA LATINA**



subjacentes aos materiais uma concepção pragmática e instrumental de educação, que visa transformar o humano como tal (DARDOT & LAVAL, 2016). Tendo em vista os aspectos observados, conclui-se que a concepção sustentada na formação pedagógica, carrega pressupostos em entende o trabalho docente pelo viés pragmático, que carece de uma autonomia, sustentado pelo discurso das competências, por meio de um currículo padronizado e pelos resultados das avaliações em larga escala, reforçando o pensamento e modos de dominação hegemônicos.

Palavras-chave: Currículo. Formação. Educação. Resultados.